

Uma das grandes editoras de livros científicos do mundo, a Springer Nature, acabou de publicar o seu primeiro livro gerado totalmente por computador, compilado automaticamente por um algoritmo desenvolvido por pesquisadores da Universidade Goethe, na Alemanha.

O livro “Baterias de Íons de Lítio - Um Resumo Gerado por Máquina da Pesquisa Atual”, em tradução livre, está disponível gratuitamente apenas em inglês. Ele oferece uma visão geral das publicações científicas mais recentes sobre as baterias de íons de lítio.

O objetivo é dar aos pesquisadores uma visão geral das pesquisas mais recentes neste campo em rápido crescimento, mas sedento por inovações.

O processo de criação automatizada do livro contou com vários componentes que analisaram o conteúdo em texto da plataforma da editora Springer, para que as publicações relevantes fossem automaticamente selecionadas e processadas. Essas publicações revisadas por pares passaram então por um agrupamento baseado em similaridade para organizar os documentos de origem em capítulos e seções coerentes.

Resumos sucintos dos artigos foram criados automaticamente dentro dos capítulos. As passagens extraídas e citadas dos artigos originais são referenciadas por ligações que permitem que os leitores explorem o documento original. Apresentações, tabelas de conteúdo e seções de referência criadas automaticamente facilitam a orientação dentro do livro.

“Esta publicação nos permitiu demonstrar até que ponto os desafios das publicações geradas por máquina podem ser resolvidos quando especialistas de editoras científicas colaboram com linguistas da computação. O projeto também nos permitiu entender melhor as expectativas de autores, editores, editores e consumidores, no que diz respeito a requisitos científicos e econômicos,” disse o professor Christian Chiarcos, que liderou a equipe que desenvolveu o Beta Writer, o programa capaz de compilar livros científicos.

A editora, por sua vez, reconhece que os livros escritos por máquinas ainda não conseguem rivalizar com o conhecimento gerado por cientistas humanos, mas podem ter seu lugar no futuro.

“Enquanto artigos de pesquisa e livros escritos por pesquisadores e autores continuarão a desempenhar um papel crucial na publicação científica, prevemos muitos tipos diferentes de conteúdo na publicação acadêmica no futuro: desde a geração de conteúdo inteiramente criado por humanos, até uma variedade de geração de textos híbridos máquina-humano e textos totalmente gerados por máquina. Este protótipo é um primeiro marco importante que alcançamos, e esperamos que também inicie um debate público sobre as oportunidades, implicações, desafios e riscos potenciais do conteúdo gerado por máquina na publicação acadêmica,” disse Henning Schoenenberger, da Springer.